



Ano A – Verde

Nós Igreja – Folheto Litúrgico

Missa do 33º Domingo Comum

Diocese de Barreiras – Bahia

Folheto Litúrgico n° 54 - 19/11/2017



Espaço simbólico: criar um espaço celebrativo que reflita a dinamicidade da vida, para compreender que a vida ganha sentido quando é multiplicada em mais vida. Vida enterrada é vida que morre. Isso pode ser representado na foto proposta para esta celebração com flores (talentos multiplicados) e galho seco (talento enterrado).



I Ritos Iniciais

COMENTÁRIO

(Elaborado pela Equipe Litúrgica)

CANTO DE ABERTURA

(CD: Cantos de Abertura e Comunhão, faixa 10 - Paulus)

Vós sois o caminho, a verdade e a vida, / O pão da alegria descido do céu!

1. Nós somos caminheiros que marcham para os céus. / Jesus é o caminho que nos conduz a Deus.
2. Da noite da mentira, das trevas para a luz, / Busquemos a verdade, verdade é só Jesus.
3. Pecar é não ter vida, pecar é não ter luz. / Tem vida só quem segue os passos de Jesus.
4. Jesus, verdade e vida, caminho que conduz / A Igreja peregrina, que marcha para a luz.

1 - ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

AS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

2 - ATO PENITENCIAL

PR: Irmãos e irmãs, se não conseguimos produzir boas ações com os dons que o Senhor nos concede, invoquemos seu perdão

e misericórdia, para celebrarmos mais dignamente a Eucaristia (*pausa*). Confessemos os nossos pecados.

AS: Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos e irmãs, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras, / atos e omissões, / por minha culpa, minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria, / aos anjos e santos e a vós, / irmãos e irmãs, / que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

3 - GLÓRIA *(rezado ou cantado)*

PR: Glória a Deus nas alturas:

- 1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

4 - ORAÇÃO DO DIA

PR: Senhor nosso Deus, fazei que a nossa alegria consista em vos servir de todo coração, pois só teremos felicidade completa servindo a vós, o criador de todas as coisas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **AS:** Amem!



II - Liturgia da Palavra

COMENTÁRIO *(Facultativo)*

1ª LEITURA *(Pr 31,10-13.19-20.30-31)*

Leitura do Livro dos Provérbios.

– ¹⁰Uma mulher forte, quem a encontrará? Ela vale muito mais do que as joias. ¹¹Seu marido confia nela plenamente, e não terá falta de recursos. ¹²Ela lhe dá só alegria e nenhum desgosto, todos os dias de sua vida. ¹³Procura lã e linho, e com habilidade trabalham as suas mãos. ¹⁹Estende a mão para a roca e seus dedos seguram o fuso. ²⁰Abre suas mãos ao necessitado e estende suas mãos ao pobre. ³⁰O encanto é enganador e a beleza é passageira; a mulher que teme ao Senhor, essa, sim, merece louvor. ³¹Proclamem o êxito de suas mãos, e na praça louvem-na as suas obras!
– Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 127(128)

(CD Cantando os Salmos - Ano A Vol II - Faixa 36 - Paulus)

Felizes os que temem o Senhor / e trilham seus caminhos!

1. Feliz és tu se temes o Senhor / e trilhas seus caminhos! / Do trabalho de tuas mãos há de viver, / serás feliz, tudo irá bem!
2. A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração da tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira / ao redor de tua mesa.
3. Será assim abençoado todo homem / que teme o Senhor. / O Senhor te abençoe de Sião, / cada dia de tua vida.

2ª LEITURA *(1 Ts 5,1-6)*

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses. – ¹Quanto ao tempo e à hora, meus irmãos, não há por que vos escrever. ²Vós mesmos sabeis perfeitamente que o dia do Senhor virá como ladrão, de noite. ³Quando as pessoas disserem: “Paz e segurança!”, então de repente sobrevirá a destruição, como as dores de parto sobre a

mulher grávida. E não poderão escapar. ⁴Mas vós, meus irmãos, não estais nas trevas, de modo que esse dia vos surpreenda como um ladrão. ⁵Todos vós sois filhos da luz e filhos do dia. Não somos da noite, nem das trevas. ⁶Portanto, não durmamos, como os outros, mas sejamos vigilantes e sóbrios. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

EVANGELHO (Mateus 25,14-30)

(CD: Liturgia VII, melodia da faixa 17 - Paulus)

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia! (2x)

Ficai em mim, e eu em vós hei de ficar, diz o Senhor; / quem em mim permanece, esse dá muito fruto.

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: ¹⁴Um homem ia viajar para o estrangeiro. Chamou seus empregados e lhes entregou seus bens. ¹⁵A um deu cinco talentos, a outro deu dois e ao terceiro, um; a cada qual de acordo com a sua capacidade. Em seguida viajou. ¹⁶O empregado que havia recebido cinco talentos saiu logo, trabalhou com eles, e lucrou outros cinco. ¹⁷Do mesmo modo, o que havia recebido dois lucrou outros dois. ¹⁸Mas aquele que havia recebido um só, saiu, cavou um buraco na terra, e escondeu o dinheiro do seu patrão. ¹⁹Depois de muito tempo, o patrão voltou e foi acertar contas com os empregados. ²⁰O empregado que havia recebido cinco talentos entregou-lhe mais cinco, dizendo: 'Senhor, tu me entregaste cinco talentos. Aqui estão mais cinco que lucrei'. ²¹O patrão lhe disse: 'Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!' ²²Chegou também o que havia recebido dois talentos, e disse: 'Senhor, tu me entregaste dois talentos. Aqui estão mais dois que lucrei'. ²³O patrão lhe disse: 'Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!' ²⁴Por fim, chegou aquele que havia recebido um talento, e disse: 'Senhor, sei que és um homem severo, pois colhes onde não plantaste e ceifas onde não semeaste. ²⁵Por isso fiquei com medo e escondi o teu talento no chão. Aqui tens o que te pertence'. ²⁶O patrão lhe

respondeu: 'Servo mau e preguiçoso! Tu sabias que eu colho onde não plantei e que ceifo onde não semei?' ²⁷Então devias ter depositado meu dinheiro no banco, para que, ao voltar, eu recebesse com juros o que me pertence.' ²⁸Em seguida, o patrão ordenou: 'Tirai dele o talento e dai-o àquele que tem dez!' ²⁹Porque a todo aquele que tem será dado mais, e terá em abundância, mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado. ³⁰Quanto a este servo inútil, jogai-o lá fora, na escuridão. Ali haverá choro e ranger de dentes!'"

– Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

5 – PROFISSÃO DE FÉ

6 - PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, ao Pai do céu, que nos anima a viver bem o tempo presente e por nossas aptidões a serviço de seu reino, dirijamos nossas preces, confiantes, dizendo:

AS: Senhor, concedei-nos a vossa graça!

(A Comunidade pode elaborar as preces)

PR: Ó Deus, criador do mundo, vós associais o ser humano à vossa obra criadora por meio do trabalho; acolhei solícito as preces que esta comunidade vos apresentou. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



III - Liturgia Eucarística

COMENTÁRIO - (Facultativo)

7 – PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: Liturgia VII, faixa 12 - Paulus)

1 – Bendito seja Deus Pai, / do universo o Criador, / pelo pão que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

O homem que trabalha / faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons / que nós vamos repartir.

2 - Bendito seja Deus Pai, / do universo o Criador, / pelo vinho que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

3 - E nós participamos / da construção do mundo novo / com Deus, que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a santa Igreja!

PR: Concedei, Senhor nosso Deus, que a oferenda colocada sobre o vosso olhar nos alcance a graça de vos servir e a recompensa de uma eternidade feliz. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

8 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(Missal, página 488).

9 - PAI-NOSSO

PR: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos daí hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda de Cristo salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

(Se for oportuno, o presidente faz-se o convite:)

PR. ou Diácono: Irmãos e Irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

CANTO DE COMUNHÃO

(CD: Liturgia VII, faixa 18, exceto o refrão)

Muito bem, servidor tão fiel, / que tão pouco, tão bem, governou! / Muito mais eu lhe vou confiar! / Minh'alegria você conquistou, / você conquistou, conquistou, conquistou!

1. Só em Deus acho repouso, / dele espero a salvação, a salvação. / Ele é a rocha que me salva, / força, pra eu não ir ao chão. / Até quando vocês juntos / contra um só atacam?

2. Contra um muro que se inclina / ou parede a desabar, a desabar? / Já tramaram derrubar-me / e não sabem se calar. / Sua boca diz louvores, / dentro, pensam em condenar.

3. Povo, espera no Senhor, / abre a ele o coração, o coração. / Todo homem é só um sopro, / mesmo os bons falam ilusão. / Se botarmos na balança, / sobem mais que um balão.

4. "Só Deus tem poder e glória!" / Foi assim, que eu entendi, que eu entendi. / A bondade, só tu tens, / o amor se encontra em ti. / Dás conforme a gente faz, / também, isto eu entendi.

10 - DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Tendo recebido em comunhão o Corpo e o Sangue do vosso Filho, concedei, ó Deus, possa esta Eucaristia, que mandou celebrar em sua memória, fazer-nos crescer em caridade. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



11 – AVISOS DA COMUNIDADE

(A cargo das Equipes de Liturgia)

Visite o site da Diocese de Barreiras:

www.diocesedebarreiras.org.br

12 - BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso. Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR. ou Diácono: Glorificai a Deus com vossa vida. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! **AS:** Graças a Deus!

(CD Cantando Louvor a Maria, faixa 2)

1. Com minha mãe estarei / na santa glória, um dia, / ao lado de Maria, / no céu triunfarei.

No céu, no céu, / com minha mãe estarei. (2x)

2. Com minha mãe estarei, / aos anjos me ajuntando, / e, hinos entoando, / louvores lhe darei.

13 - REFLEXÃO

Serviço perfeito

Aproximando-nos da conclusão do Ano Litúrgico, eis que a liturgia deste domingo nos apresenta a conhecida parábola dos talentos: "Um homem ia viajar para o estrangeiro. Chamou seus empregados e lhes entregou seus bens. A um deu cinco talentos, a outro deu dois e ao terceiro, um; a cada qual de acordo com a sua capacidade. Em seguida viajou". (Mt 25,14-15).

A primeira verdade é que Deus distribui com seus servos os dons: cinco, dois ou um talento. A diferença da medida não importa. O importante é sempre generosidade de Deus.

O patrão, por sua vez, não diz como eles deverão fazer para multiplicar os dons que receberam. Eles deverão se virar.

Os dois primeiros empregados, como que percebendo essa generosidade, começaram, imediatamente, a aplicar os dons que recebeu e o fazem de acordo com a vontade do patrão. Aplicam logo os recursos, prestam contas e recebem os elogios. Os dois são chamados de "servo bom e fiel" porque, aceitando plenamente a condição de servos, se puseram a serviço do patrão, perseguindo não os seus, mas os interesses do patrão.

O terceiro empregado não reconhece a bondade de Deus e, com medo da severidade do patrão, não aplica os bens recebidos: "Mas aquele que havia recebido um só saiu, cavou um buraco na terra escondeu o dinheiro do seu patrão". Quando chegou a hora da prestação de contas se justificou assim: "Senhor, sei que és um homem severo, pois colhes onde não plantaste e ceifas onde não semeaste. Por isso fiquei com medo e escondi o teu talento no chão. Aqui tens o que te pertence". Esse servo foi chamado pelo patrão de "servo mau e preguiçoso!" e "inútil". No final, perdeu o talento que tinha recebido e foi jogado na escuridão.

Santo Agostinho comenta assim: "O único pecado do empregado reprovado e duramente condenado foi não querer dar. Guardou íntegro o que tinha recebido, porém o Senhor buscava os benefícios nos dons oferecidos. Deus é avaro de nossa salvação" (Sermão XCIV, p. 622).

Um talento era uma moeda do passado e para termos uma ordem de grandeza, poderia corresponder a 20 anos de trabalho de um trabalhador. Cinco talentos era uma soma considerável.

A parábola que dizer que são preciosos os dons que Jesus oferece à comunidade cristã: a Palavra, os sacramentos, a Igreja. São recursos que podem transformar a vida de quem os recebe e da sociedade. Não saber aproveitar os dons que Deus nos oferece é um empobrecimento completo.

"A parábola dos Talentos é um poema da criatividade, sem vãos retóricos. Os três empregados não pensam salvar o mundo. Eles empregam os dons. Os textos falam de terra, videira, de casa, de trabalho doméstico. Simplicidade e concretude. O que se faz é uma gota no oceano, mas deve ser feito [...]" A parábola dos talentos é um convite a não ter medo da vida, porque o medo paralisa. Se fazemos as coisas sob o peso do medo e não da esperança, empobrecemos a história. (Ernes Ronchi).

Recebe também elogios a dona de casa do Livro dos Provérbios. É um exemplo de uma dona de casa do mundo antigo, toda dedicada ao trabalho. Alcança perfeição cumprindo com fidelidade os compromissos simples de todos os dias. Por isso não somente dá satisfação para os membros da família, mas consegue dar alegria para os pobres. É atenciosa para com as pessoas de fora. O seu coração extrapola. Ela é mais preciosa do que o ouro.

Também Paulo convida a ficarmos sempre despertos, sempre de pé, trabalhando. Nós somos filhos do dia, da luz (1 Tes).

Dom Josafá Menezes da Silva
Bispo Diocesano de Barreiras

14 – LEITURAS DA SEMANA

2ªf.: 1Mc 1,10-15.41-43.54-57.62-64; Sl 118; Lc 18,35-43; **3ªf.:** Apresentação de Nossa Senhora: Zc 2,14-17; Cânt. Lc 1,46-55; Mt 12,46-50; **4ªf.:** Sta. Cecília: 2Mc 7,1.20-31; Sl 16; Lc 19,11-28; **5ªf.:** 1Mc 2,15-29; Sl 49; Lc 19,41-44; **6ªf.:** 1Mc 4,36-37.52-59; Cânt. 1Cr 29,10-12; Lc 19,45-48; **Sáb.:** Sta. Catarina de Alexandria: 1Mc 6,1-13; Sl 9A; Lc 20,27-40.